
Subjetividade e contextos multilíngues

Cibele Krause-Lemke

Eugênia Neves

Francisca Reis

Milan Puh

Rafael Barreto do Prado



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

OBJETIVOS

- Conceituar o termo subjetividade em algumas áreas (Filosofia, Psicanálise, Antropologia e Linguística)
- Analisar como aparece o conceito de subjetividade em textos que tratam de políticas linguísticas e em alguns textos acadêmicos



QUESTÕES

- I – Como as políticas linguísticas articulam o trabalho com o conceito de subjetividade?
- II – Como articulam a relação entre sujeito e comunidade?
- III – Como a comunidade se relaciona com as decisões políticas sobre a língua?



SUBJETIVIDADE

- **Houaiss:** *Realidade psíquica, emocional e cognitiva do ser humano, passível de manifestar-se simultaneamente nos âmbitos individual e coletivo, e comprometida com a apropriação intelectual dos objetos externos.*
- **Aurélio:** *Diz-se do que é válido para um só sujeito e que só a ele pertence, pois integra o domínio das atividades psíquicas, sentimentais, emocionais, volitivas, etc. deste sujeito.*



SUBJETIVIDADE

- **Subjetivo**

adj (lat subjectivu) Filos **1** Pertencente ou relativo ao sujeito. **2** Que está somente no sujeito, no eu; que se passa ou existe no espírito. **3** Que exprime ou manifesta apenas as ideias ou preferências da própria pessoa; pessoal, individual. **4** Diz-se de uma explicação que se baseia em mera concepção do espírito, como ponto de partida, supondo aprioristicamente nessa concepção um princípio metafísico, donde são deduzidas as conclusões. **5** Diz-se da voz ativa, em contraste com a voz objetiva, que é a passiva. *sm* O que é subjetivo. *Antôn: objetivo.*



SUBJETIVIDADE

- **Filosofia**
- **Psicanálise**
- **Antropologia**
- **Linguística**



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

UM PERCURSO NA FILOSOFIA

Husserl (1859-1938)

- perpétua apropriação do vivido.
- relação entre o eu transcendental x eu mundano (empírico).
- tempo: presença, retenção e protensão.



UM PERCURSO NA PSICANÁLISE

Lacan (1901-1981)

■ Castração

- Lei proibitiva do pai.
- Entrada na ordem do simbólico.
- Intermedia o sujeito e o real.
- O assujeitamento ao grande Outro.



UM PERCURSO NA ANTROPOLOGIA

□ *Lévi-Strauss (1908-2009)*

- Subj. e objetividade: faces de uma mesma moeda.
- O inconsciente é como o estômago, apenas dá “forma”, estrutura a partir de suas leis.
- “Não é constituir, mas dissolver o homem” (*Pensameno Selvagem, p.247*)
- A idéia de que a liberdade do sujeito é ilusória.



UM PERCURSO NA ANTROPOLOGIA

- **Geertz (1926 – 2006)** (*Tempo e Conduta em Bali*, 1973a; *Um Jogo Absorvente: Notas sobre a Briga de Galos Balinesa*, 1973b)
 - Culturas como sistemas públicos de símbolos, significados, textos e práticas
 - Cultura molda e encaixa o sujeito no mundo
 - Cultura assujeita o indivíduo, retirando-o do mundo animal



UM PERCURSO NA LINGUÍSTICA

■ ***Benveniste (1902-1976)***

- *Resgata a subjetividade*
- Locutor se propõe como sujeito.
- O homem se constitui como sujeito na/pela linguagem.
- A consciência de si mesmo.
- "*Eu*" e "*tu, você, ele, eles*" revelam a subjetividade na linguagem.



UM PERCURSO NA LINGUÍSTICA

- ***Pêcheux (1938 – 1983)***
 - Contribuição: sujeito histórico.
 - Condições materiais de produção.
 - *O outro*: a presença do outro é inseparável, é constitutiva, é condição histórica de produção.
 - Lugar social do indivíduo.



A noção de subjetividade nos textos de Claudine Moïse

SUJEITO

1. lugar
2. identidade
3. o sujeito se define pelo lugar que busca dentro do grupo – um lugar de pertencimento
4. exclusão e inclusão
5. O sujeito fica preso na reivindicação
6. o sujeito justifica sua não-ação nas políticas, às vezes, dizendo que elas não são adaptadas às minorias.



A noção de subjetividade nos textos de Claudine Moïse

| | |
|---------------------|--|
| Indivíduos | Viver em sociedade |
| Corpo social | Unificado, identificado e identificável |
| Identidade | Marcas do modelo republicano |



A noção de subjetividade nos textos de Claudine Moïse

| | |
|----------------------------|--|
| Língua Francesa | <ul style="list-style-type: none">• Perda e sentimento de ameaça• Caracterizada pela igualdade, unificação e homogeneidade• Unidade republicana• Pureza da língua• Medo subjetivo• Manter a unidade contra toda a pluralidade• Identidade nacional• Multilinguismo declarado• Crise de valores |
|----------------------------|--|



Diferenças entre contextos Multilíngues e Plurilíngues

- Segundo o Marco Comum Europeu:
 - **Multilinguismo** significa a coexistência de diferentes línguas em uma dada sociedade, instituição ou contexto.



O que poderia caracterizar o conceito de multilinguismo

- A 1: vocês sabem falar que tipo de língua? ↑
- A 6: Ucraniana i (:) °brasileira?°
- A 1: Português?, é (::) inglês e espanhol?
- A 6: [°português°] (faz que não com a cabeça)
- A 3: Um pouquinho com certeza, de cada uma?
- A 6: [° um pouco°]



Diferenças entre Multilinguismo e Plurilinguismo

- **Plurilinguismo** é o desenvolvimento de repertórios linguísticos a partir de todas as línguas de um determinado contexto.

(MCER, 2002, pg.20)



Grupo de Estudos e Pesquisa
Produção Escrita e Psicanálise

O que poderia caracterizar o conceito de plurilinguismo

- (a professora está trabalhando conteúdos referentes aos alimentos).
- Aluna 1: berenjena
- Aluna 2: que que é esse outro?
- Aluna 1: ervilha?
- Aluna 2: **ардиха, то нима по українські!!**
{isto não tem em ucraniano}
- Profa: arvejas o guisantes
- Alunas: o guisantes? (aluna repete em tom de dúvida)



O que poderia caracterizar o conceito de plurilinguismo

- Aluna 1: барабо́я {*batata*}
- Profa: batatas, **patatas fritas**
- Aluna 2: abobrinha
- Aluno: XXX
- Profa: abobrinha? ¡Es calabacín! Esto es **bien distinto**.
- Aluno: no(:)ssa ! ...
- Profa: ¿en ucraniano tem abobrinha?



O que poderia caracterizar o conceito de plurilinguismo

- Aluna 1: não⁻
- Aluna 2: não! é abóbora!
- Aluna 1: nós somos ucraniano, mas só em algumas coisas.
- Profa: eu também não sei (...) ⁻



POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

- **Oliveira (2004)**

- **Política Linguística:**

- Conjunto de decisões que um grupo de poder toma sobre o lugar e a forma das línguas na sociedade, e a implementação destas decisões.



POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

■ **Planificação linguística:**

- são propostas para modificar a realidade linguística – do status de uma língua em relação a outra ou de aspectos de sua forma – e se referem ao futuro da relação entre as línguas.

■ **Politologia linguística:**

- Conceito criado por Louis-Jean Calvet (2002) é a ciência ou ótica que estuda as políticas linguísticas, os processos de planificação linguística e, portanto, também as políticas historiográficas das línguas (...). (Oliveira, 2004, p. 38).



POLÍTICAS LINGUÍSTICAS

- Existe política linguística mesmo sem os planejamentos legislativos (Moïse)
- Políticas linguísticas que funcionam atreladas a determinadas ideologias



POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DO TIMOR LESTE

- Perspetivas antagônicas sobre a escolha da língua oficial (Hull, 2000):
 - Só o Português
 - Só o Tétum
 - Inglês
 - Malaio indonésio

- Cada locutor é dono de sua vontade



POLÍTICAS LINGUÍSTICAS DO TIMOR LESTE

- Definição do Tétum e Português como línguas oficiais
- As línguas são eleitas pelos representantes dos partidos políticos e a instituição religiosa
 - O locutor deixa de ser um sujeito individual para ser um sujeito social/coletivo a quem é atribuída a responsabilidade dos atos ilocutórios veiculados pelo enunciado de outros locutores;
 - A ideia é pertencente a um sistema de normas que deriva da estrutura de uma ideologia política. (Pêcheux, 1990)



DOCUMENTOS – TIMOR LESTE

- Promover e valorizar as línguas e a cultura timorenses.(Art.16 p.13).
- O ensino-aprendizagem das línguas oficiais deve ser estruturado, de forma que todas os outros componentes curriculares do ensino básico e do ensino secundário contribuam, sistematicamente, para o desenvolvimento das capacidades ao nível da compreensão e produção de enunciados, orais e escritos, em português e tétum. (Lei base ed. Art. 35) .



ENSINO DE LÍNGUA – TIMOR LESTE

- Aprendizagem baseada na experiência das crianças.
- O desenvolvimento equivalente das duas línguas por enriquecimento mútuo.
- Iniciação à leitura em Tétum.
- “(...) ninguém pode ser ‘eu em meu lugar’, mas no que ‘nós’ incluímos outros sujeitos em nossa subjetividade” (MORIN).



DOCUMENTOS – CROÁCIA

- **Currículo nacional croata – Língua e comunicação**
 - A meta principal desta área é desenvolver **as competências linguísticas básicas**. Elas subentendem a competência linguística, social-linguística e pragmática que são desenvolvidas através das **ações linguísticas de recepção, produção, interação e mediação**.
 - Conforme a idade e o conhecimento prévio, os alunos precisam:
 - aprender e desenvolver **as estratégias cognitivas e afetivas da produção e recepção linguística de conteúdo**, isto é, de seu sentido, incluindo as mediações entre os falantes de diferentes línguas.



Documentos – Croácia

- desenvolver **uma atitude positiva** em respeito à aprendizagem da língua e a consciência da importância da aprendizagem da língua;
- desenvolver e aplicar os conhecimentos sobre **as condições socioculturais do uso da língua** para poder comunicar-se com outras pessoas de diferentes idades, sexos, camada social e tribo;
- desenvolver e aplicar os conhecimentos do **uso consciente das fontes linguísticas**, o que inclui **a realização de diferentes “papeis” e atos de fala**, reconhecimento e a escolha dos gêneros textuais, escolha do registro e discurso adequado etc.



Documentos – Croácia

- ❑ **Currículo nacional croata – Língua e cultura**
- ❑ Conforme a idade e o conhecimento prévio, os alunos precisam:
 - desenvolver **a consciência da existência de diferentes idiomas e seus significados** condicionados pelo significado que provém do aviso e comunicação (idioma social/socioleto/dialeto, jargão, idioleto etc.) e desenvolver **as estratégias para superar os possíveis mal-entendidos;**
 - desenvolver **a consciência da possível função de língua como meio de abuso (manipulação)** e de dominação e, conseqüentemente, analisar e julgar os textos reconhecendo as intenções do autor;
 - desenvolver **o conhecimento sobre a interrelação da língua e cultura**, mas também, desenvolver a consciência de que a língua e a cultura são suscetíveis às mudanças e influências alheias e que a percepção humana é condicionada pelo pertencimento a uma certa cultura e camada social.



DOCUMENTOS – BRASIL

- PCN (E.M.)
- “Aprende-se a valorizar determinada manifestação, porque socialmente ela representa o poder econômico e simbólico de certos grupos sociais que autorizam sua legitimidade”.
- “Considera-se que a compreensão das significações dadas, em diferentes esferas, às várias manifestações contribua para formação geral do aluno, dando a ele a possibilidade de aprender a optar pelas escolhas, limitadas por princípios sociais, e de ter o interesse e o desejo de conservá-las e/ou transformá-las”.



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUBJETIVIDADE

- Pertencimento – “ser bom o suficiente”
- Imposição da NC (oculta)
- Desconsideração do vivido
- Modelo de língua



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUBJETIVIDADE

- H: –José
- A 1: Cê fala quantas línguas, José?
- H: Eu falo só portugueis
- A 1: Só portugueis? Onde cê mora?
- A2: [Não entende nada em ucraniano?]
- H: i(::<) muito mal –
- A 1: Onde cê mora?
- A2: [(:)mal?]



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUBJETIVIDADE

- A1 : Onde você mora?
- H: Eu moro xxx
- A 2: Prudentópolis?
- H: É (::)
- A 1: Beleza, brigada



A SUBJETIVIDADE EM TEXTOS ACADÊMICOS

- Ex 1: “A **subjetividade de sujeitos** escolarizados é constituída pelas representações da LM, que é atravessada pelas regras prescritas nas gramáticas normativas e pelo léxico estabelecido pelos dicionários”.

(In: Ghiraldelo, 2003, pg. 63)



A SUBJETIVIDADE EM TEXTOS ACADÊMICOS

- Ex: 2 “Percorrendo **o caminho da subjetividade**, os psicanalistas tentam, como vimos, explicar os chamados fracassos na aquisição de uma segunda língua, que, na maioria das vezes, geram mutismo, silêncio, afirmando que eles devem, não raro, ao medo de permitir a esse estrangeiro (o outro pela língua do outro) que nele se aloje, desequilibrando **sua própria subjetividade** (“estranho país de fronteiras e de alteridades”). (In: Coracini, 2003, pg. 157)



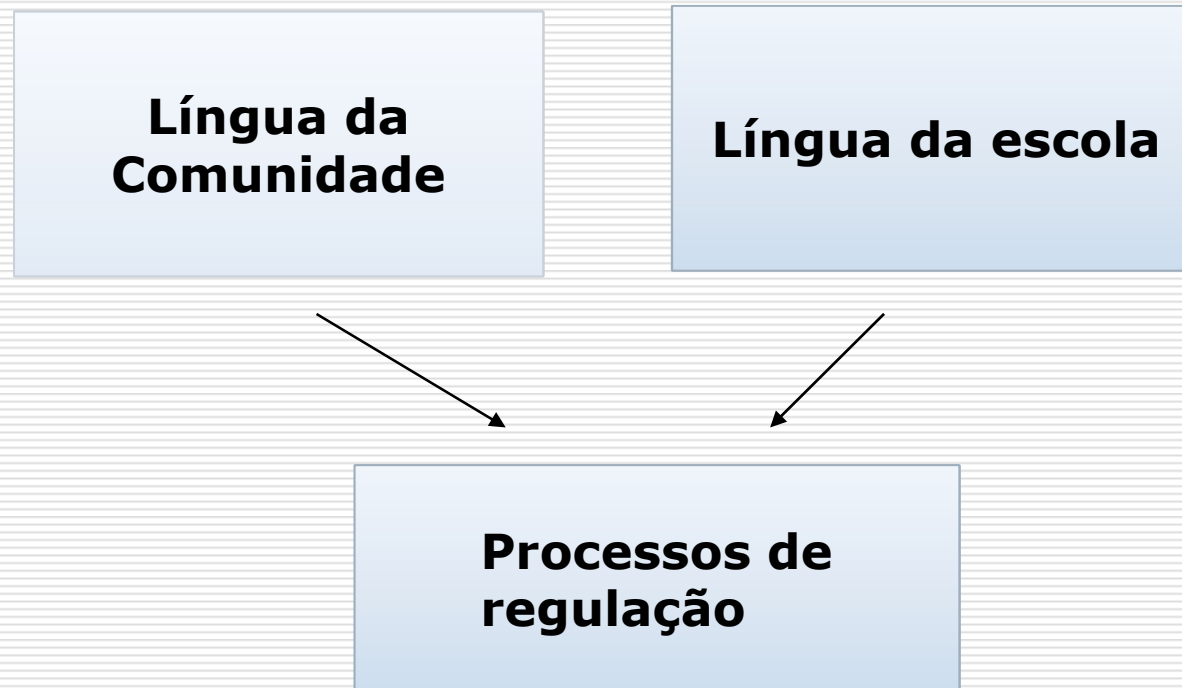
A SUBJETIVIDADE EM TEXTOS ACADÊMICOS

- EX 3: "Ora, se considerarmos o sujeito enquanto constitutivamente cindido, heterogêneo, polifônico, atravessado pelo inconsciente, e portanto, pouco afeito ao controle de si e do outro, já que é habitado por outros, - sujeito psicanalítico, em que o outro é visto como inerente à própria **identidade do sujeito (ou à própria subjetividade)** e que a manifestação do inconsciente se dá via simbólico... então compreendemos que a primeira língua é habitada pelo já-dito. (...). (In: Coracini, 2003, pg. 150)



A MODO DE FECHAMENTO

■ Processos de assujeitamento x produção



FECHAMENTO

- Processos de assujeitamento x produção
 - **Política Linguística** – estabelece normas de uso sem considerar o contexto
 - **Político-linguístico** – sistematiza os usos a partir do contexto



FECHAMENTO



BIBLIOGRAFIA

- **BENVENISTE, E.** *Problemas de Linguística Geral I*, 4a ed.-Campinas, SP: Pontes,1995
- **CHEMAMA, R.** *Dicionário de psicanálise*. Artes médicas, Porto alegre, 1995.
- **CORACINI, M. J.** *Identidade e Discurso*. Campinas: Editora da Unicamp; Chapecó: Argos Editora Universitária, 2003.
- **HUSSERL, E.** *Meditações Cartesianas*. São Paulo: Madras ed. 2001.
- **LACAN, J.** Os escritos técnicos de Freud. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1986.
- **LÉVI-STRAUSS, C.** *Antropologia estrutural*. Trad. Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cosac-Naify, 2008.
- **Mariani, B.** Subjetividade e imaginário lingüístico. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, v. 3, Número Especial, p. 55-72, 2003.
- **MOÏSE, C.** "Aménagement linguistique, politique linguistique et place du sujet". Em: *Entre les langues*, Traverses, no 1, Université Paul Valéry, Montpellier III, 2000, pp. 69-89.
- _____ . "La francophonie, d'uu discours à l' autre...pour quel aménagement?"Em: *Collection Sociolinguistique*, L'Harmattan, 2003, pp.155-171.
- _____ . "Le poids de La langue française, entre sentiment de menace et dynamiques langagières".
- **OLIVEIRA, G. M.** *Política Linguística, Política Historiográfica: epistemologia e escrita da História da(s) Língua(s) a propósito da língua portuguesa no Brasil Meridional (1754-1830)*. Tese de doutorado. Or. Ataliba T. de Castilho. IEL-Unicamp: Campinas, 2003.
- **PÊCHEUX, M.** *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Trad. Eni P. Orlandi. 4ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2006.

